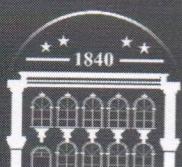




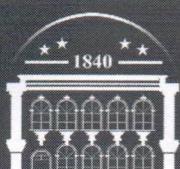
Aos trinta dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco (30/05/25) realizou-se mais uma sessão especial na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia para debater propostas a Lei Orgânica sob a presidência do Vereador Luís Carlos Batista de Oliveira - Dudé e contou com as presenças Adinilson Nascimento Pereira, Alexandre Garcia Araújo - Xandó, Andreson Ribeiro Alves, Antoniel Alves da Silva - Natan da Corroceria, Antônio Ricardo Pereira dos Santos - Ricardo Babão, Cristiane Santos Rocha Cestari - Cris de Lúcia Rocha, Diogo Gomes de Azevedo Feitosa - Diogo Gomes, Dirléia Santos Meira - Leia de Quinho, Edivaldo Santos Ferreira Júnior, Edjaime Rosa de Carvalho - Bibia, Fernando Vasconcelos Silva - Fernando Jacaré, Gilvan Nunes Pereira - Dinho dos Campinhos e Simão, Hermínio Oliveira Neto, Joventino Paulo Oliveira Silva - Paulinho Oliveira, Lara de Castro Araújo Fernandes - Dr<sup>a</sup> Lara, Luís Carlos Batista de Oliveira - Dudé, Luciano Gomes Lisboa - Luciano da Limeira, Márcia Viviane de Araújo Sampaio, Márcio Viana Mendes - Márcio de Vivi, Nelson Vieira Santos - Nelson de Vivi, Ricardo Santos Costa - Ricardo Gordo e Wiliams Muniz dos Santos - Subtenente Muniz. O Presidente Luís Carlos Dudé convidou para fazer parte da mesa: o Reitor da UESB - Luís Otávio Magalhães; Dr<sup>a</sup> Fernanda Calasans Costa Lacerda Pessoti, Diretora do DSCA; Cláudio Oliveira de Carvalho,





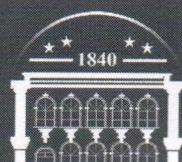
Coordenador do Curso de Direito; a Representante do Centro Acadêmico Rui Medeiros, Lara Moreira Ribas; Dr. José Carlos Miranda, representante da Procuradoria Geral e Dr. Matteus Souza, advogado assessor contratado da CMVC da Comissão de Reforma da Lei Orgânica e os Vereadores Alexandre Xandó e Cris Rocha. Nas considerações iniciais o **Vereador Luís Carlos Dudé**, destacou que o objetivo daquela sessão é mais de ouvir do que falar e discorreu em linhas gerais como tem sido a realização das audiências de reforma da Lei Orgânica e do Regimento Interno, em seguida passou a palavra ao **Reitor Luís Otávio** – que em sua fala disse que a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia recebia a Câmara com grande satisfação – destacando que a UESB se coloca sempre a disposição para momentos como aquele que visa sobretudo assegurar na Lei Orgânica que todos os direitos sociais da pessoa humana – sejam respeitados – declarando que é um prazer receber os edis naquele espaço acadêmico. O Presidente em Exercício **vereador Luís Carlos Dudé**, agradeceu a UESB pela cessão daquele espaço de discussão. A palavra foi passada a seguir, ao **professor Cláudio Carvalho** –destacou o professor que a produção de conhecimento não pode se limitar aos muros da universidade, necessário – disse – unirmos, ensino, estudo e extensão. Parabenizou aquela iniciativa da Câmara destacando que é de fundamental

*(Handwritten signatures of several individuals, including the ones mentioned in the text, are scattered across the bottom right of the page.)*



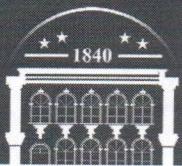


importância a participação popular nos destinos da cidade, não apenas no período eleitoral. Que necessário a participação população nas discussões de Leis importantes como a Lei Orgânica e o Plano Diretor no sentido de que questões importantes sejam contempladas a exemplo citou: o direito animal, as terras públicas – citando o professor a recente aprovação na Casa de cessão de área de terra para a UNEBA – Universidade do Esporte, com que critério foi feita tal cessão? Questionou. Salientando que já existe um programa de Habitação Popular no município, declarando que é aquela Lei que dará diretrizes a cerca do enfrentamento aquelas questões e para outras Leis. Parabenizou aquela iniciativa da Casa destacando que a Casa deve colocar para discussão popular todo tema de interesse do povo, como o orçamento municipal – dizendo que louvava aquele passo dizendo esperar mais avanços naquele sentido. A Representante dos estudantes **Lara Moreira Ribas**, afirmou que aquela discussão naquele espaço de formação e o fato de se fazer presente naquele processo é de grande relevância – disse – dizendo esperar importantes resultados daquela iniciativa. A **Vereadora Cris Rocha** – disse que a Lei Orgânica se assemelha a Constituição, esta pode ser considerada como a constituição da cidade, e, visa sobretudo salientou fazer com que a gestão pública atenda os principais anseios da população e



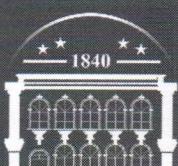


fortaleça as políticas públicas. Disse que a reforma de forma inovadora – falou- apresenta um capítulo específico às mulheres, o que considerou um avanço. E declarou que a UESB é um espaço de diálogo e participação popular – oportuno para aquela importante discussão de reforma da Lei Orgânica. O **Vereador Alexandre Xandó** – secretário Geral da Reforma da Lei Orgânica – explicou que a L.O. Se assemelha a constituição, possui – destacou – princípios e diretrizes parecidas, que o objetivo da reforma é de não termos a todo momento que alterá-la. Que na reforma foram incluídos elementos que são novidades: direitos dos animais, reciclagem, resíduos sólidos e sua destinação, os inviabilizados (população de rua), hortas comunitárias, bens públicos para produção de alimentos, centro de controle de zoonose, Comissões populares de acompanhamento de obras e outros temas – disse que o objetivo da sessão é solicitar a contribuição daquela instituição para aprimorar a Lei, através de sugestões. O **Vereador Luís Carlos Dudé** – explicou que a reforma tem sido feita á várias mãos e informou sobre a agenda da Comissão e os componentes da Comissão, conclamou aquela comunidade universitária para que participem das discussões para que cheguemos – falou a conclusão daquele Projeto. O **Relator Vereador Edivaldo Júnior** – saudou a todos – informou que a Lei Orgânica que vigora no momento é de 1990 e daquele ano até hoje, só





vem sofrendo alterações por meio de Emendas. Que a Lei Orgânica é a Lei que direciona as questões do município e esta deve estar em consonância com a Constituição Federal e do Estado e todas as demais Leis aprovadas pela Casa devem estar em consonância com a Lei Orgânica – chamando a atenção para aquele momento de escuta – haja vista que estamos discutindo peculiaridades do local em que vivemos – disse. E informou o vereador o link com formulário de sugestões, explicando que toda sociedade e/ou instituição pode apresentar sugestões que serão encaminhadas a Comissão – de modo – declarou que a Lei Orgânica possa refletir o que a sociedade produziu. O **Vereador Andreson Ribeiro** – também destacou a importância daquela sessão naquele espaço de conhecimento, estudos, pesquisa e extensão, citando intelectuais importantes que fazem parte daquela instituição Dr. Rui Medeiros, Jorge Maia, Dr. Augusto Cândido, Weslei Piau. Falou que infelizmente apesar dos avanços observados no município ao longo dos anos, há ainda muitas desigualdades no tocante o direito, acesso a políticas públicas, que o texto possa contemplar a possibilidade de cultura, educação, esporte, lazer visando futuras gerações, os filhos dos trabalhadores. Sugeriu a Comissão a redução dos números de artigos e aprimore os institutos. Necessário – falou que aquela reforma seja realizada com cuidado e dedicação de modo que o





desenvolvimento do município seja retomado e possa contar com a contribuição de diversos atores e possamos dispor de uma sociedade melhor para todos e todas. O **Vereador Natan da Carroceria** – disse esperar que a Lei Orgânica possa servir para defender os interesses de todo e qualquer cidadão. Que seja respeitado o pensamento de cada um acima de ideologias políticas, visando o bem estar da população como um todo. A seguir, a palavra foi passada ao Dr. Matheus Sousa que discorreu de forma detalhada sobre as alterações que a Comissão já fez. Após a explanação de Dr. Matheus a palavra foi passada ao público presente, após a contribuição do público o Presidente falou que aquela sessão era uma sessão que ficará para história – considerando que é a primeira vez que a Câmara realiza Sessão Legislativa naquele espaço acadêmico de estudo e conhecimento a UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia numa discussão de interesse do povo. E nada mais havendo a tratar encerrou a sessão e para constar eu Rita de Cássia Lisbôa digitei esta Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai por todos assinada. **PLENÁRIO CARMEM LÚCIA, 30 DE MAIO DE 2025.**

